

Tibau

Rio Grande do Norte - RN

Histórico

Tibau foi descoberta pelo navegador holandês Gideon Morris de Jorge em fevereiro de 1641. Após constatar a existência de salinas do Rio IWIPANIM (hoje, rio Mossoró) e maravilhado com a variedade de areias, observadas através de uma luneta, chamou pela cor que predominava: Morro Vermelho.

Em 5 de julho de 1708, foi dado um importante passo para a exploração e povoação do território. Foi nesse dia que Gonçalo da Costa Faleiro recebeu das mãos do Capitão-Mor do Rio Grande do Norte, Sebastião Nunes Colares, uma sesmaria compreendendo vasta extensão de terra a partir do Morro do Tibau. Antes desse acontecimento, segundo o historiador Câmara Cascudo, Gonçalo Faleiro esteve em Portugal, a mandado da Câmara de Natal, onde fez um relato ao Rei sobre a difícil situação vivida pela Capitania do Rio Grande do Norte em consequência dos problemas criados pela famosa Guerra dos Bárbaros, ocorrida entre os anos de 1687 e 1700.

Mas a linda terra de Tibau passou a ser alvo de uma acirrada disputa de posse que se arrastou por muito tempo entre os Estados do Rio Grande do Norte e do Ceará. Após muitas controvérsias a Assembléia Legislativa do Ceará resolveu anexar ao seu Estado as terras de Grossos e Tibau, em 13 de julho de 1901. Depois de três anos da decisão cearense, o extraordinário jurista e Senador da República Rui Barbosa foi convidado para defender os direitos do Rio Grande do Norte. Com uma brilhante defesa Rui Barbosa garantiu a vitória para o Estado potiguar, definitivamente sacramentada no dia 17 de julho de 1920.

Com o final da batalha jurídica, Tibau pode experimentar maiores sinais de crescimento. No dia 5 de novembro de 1922 foi celebrado a primeira missa na comunidade, pelo Padre Manoel Gadelha.

Não se constitui tarefa fácil, se falar sobre a origem do topônimo Tibau. Isto em função da ausência de registro que possam levar os estudiosos a um esclarecimento definitivo. No entanto, homens ilustres da história do Rio Grande do Norte, como Vingt-Un Rosado e Hélio Galvão (membro da Academia de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico do RN), sempre batalharam muito, no sentido de entender a história do topônimo Tibau. O primeiro, pela afinidade com Tibau, o segundo, pelo amor que sente pela sua terra natal, Tibau do Sul. Conclusão a que chegaram, publicadas em notas quase históricas, detalha a curiosa circunstância: para se chegar tanto a Tibau do Sul, como a Tibau do Norte, passa-se por um pernambquinho.

Já o Historiador Câmara Cascudo defende a tese que Tibau vem do Tupy – TI – PAUM, que traduzido, significa “entre dois rios”. No caso, a localização de Tibau entre os rios Jaguaribe e Mossoró.

A povoação de Tibau foi alcançada de veranistas e do forte apelo turístico da região. Em 23 de dezembro de 1948, pela Lei número 146, o povoado chegou a condição de distrito. A partir daí não demorou para ter as características de uma cidade. Mas a autonomia política só chegou muito tempo depois: exatamente no dia 21 de dezembro de 1995, pela Lei número 6.840, Tibau foi desmembrado de Grossos, tornando-se um novo município do Rio Grande do Norte.

A cidade de forte presença turística tem também grande destaque no campo artesanal. O talento do povo transforma a extraordinária variedade natural de argila e areia existente na praia em matéria prima para um produto que marcou época e permanece famoso

em todo o país: as garrafas de areias coloridas, formando os desenhos mais variados, que expressam bem a criatividade dos artesãos de Tibau.

A festa da padroeira do município, Santa Terezinha, é comemorada no período de 26 de setembro a 5 de outubro, com muita animação popular e vários eventos religiosos.

Gentílico: tibauense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação Tibau, pelo decreto estadual nº 603, de 31-10-1938, subordinado ao município de Areia Branca.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Tibau, figura no município de Areia Branca.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 1025, de 11-12-1953, o distrito de Tibau deixa de pertencer ao município de Areia Branca para ser anexado ao município de Grossos.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Tibau figura no município de Grossos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VI-1995.

Elevado à categoria de município com a denominação de Tibau, pela lei estadual nº 6840, de 21-12-1995, desmembrado de Grossos. Sede no antigo distrito de Tibau. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Transferência distrital

Pela lei estadual nº 1025, de 11-12-1953, transfere o distrito de Tibau do município de Areia Branca para o de Grossos.